

# Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias,

## Sessão 7, Neemias 3-4

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 7, Neemias 3-4.

Por favor, abram suas Bíblias em Neemias, capítulo três.

Continuamos nossa incursão. Lembre-se de onde estamos. Assim como houve três deportações para o exílio, houve três retornos do exílio.

No primeiro, sob a liderança de Zorobabel, cerca de 50 mil judeus retornaram. Cerca de 2.000 retornaram com Esdras. E agora, o último, sob a liderança de Neemias, temos um número desconhecido retornando.

Neemias veio e viu os danos, avaliou e agora eles estão se preparando para reconstruir o muro. Ele é um homem de ação, mas não é um homem sem oposição. Vimos que a oposição começou com Sambalate e Tobias e continuou acrescentando Gesém, o Árabe, e veremos o número de oponentes crescer.

E então vemos no capítulo três uma ótima imagem de trabalho em equipe. A reconstrução do muro é realizada através do trabalho em equipe. E realmente é disso que trata o capítulo três.

O capítulo três é um modelo de como o trabalho foi realizado por meio do trabalho em equipe. Esta não era uma pessoa fazendo o trabalho. Isto não foi, como você ouve em algumas de nossas igrejas, 20% das pessoas fazendo 80% do trabalho.

Não, era todo mundo se unindo e fazendo o trabalho de reconstrução. E vemos aqui Eliasibe, o sumo sacerdote, liderando pelo exemplo.

**1** Então Eliasibe, o sumo sacerdote, se levantou com seus irmãos, os sacerdotes, e construíram a Porta das Ovelhas. Eles o consagraram e colocaram suas portas. Eles a consagraram até a Torre dos Cem, até a Torre de Hananel. **2** E ao lado dele construíram os homens de Jericó. E ao lado deles construiu Zacur, filho de Imri.

E então você continua e continua. É realmente notável como isso foi conseguido de forma milagrosa, como veremos. Mas, novamente, quero enfatizar aqui a importância de liderar pelo exemplo.

Eliasibe, mesmo sendo sumo sacerdote, demonstra humildade, característica que deve estar no homem de Deus, na mulher de Deus, que lidera. Lembro-me da

história de Carlos Magno, o rei dos francos e o único rei que conseguiu unir a Europa Ocidental pela primeira vez desde os romanos. Diz-se que quando o funeral de Carlos Magno chegou à catedral, ficaram chocados ao encontrar o portão fechado, barrado pelo bispo.

"'Quem vem?' gritou o bispo. Os arautos responderam: "'Carlos Magno, senhor e rei do Sacro Império Romano.' Respondendo, por Deus, o bispo respondeu: "'Aquele eu não conheço. Quem vem?' Os arautos, um pouco abalados, responderam: "'Carlos, o Grande, um homem bom e honesto da terra.' Novamente o bispo respondeu: "'Aquele eu não conheço. Quem vem?' Agora completamente arrasados, os arautos disseram: "'Carlos, um humilde pecador que implora o dom de Cristo.' "'Ele eu conheço', respondeu o bispo. Entre.'"

A humildade é um conceito grande e muito importante e precisa estar presente na liderança. E porque Eliasibe se humilhou para fazer a obra, seus irmãos, os sacerdotes, seguiram seu exemplo.

Juntos, a Bíblia diz aqui, eles trabalharam para reconstruir o portão das ovelhas, que ficava no lado nordeste do muro. Lembre-se de como Jerusalém foi construída durante o tempo de Neemias. Então, lembre-se do que eu disse anteriormente, é que inicialmente esta era a cidade original de David.

E então, o que vemos aqui é o Monte Sião. E então Salomão estendeu-o ainda mais para o norte, e foi aqui que ele construiu o templo. Mas novamente, mais tarde, Jerusalém cresceu e foi acrescentada por Ezequias.

E então quando chegamos ao tempo de Neemias, temos todos esses portões ao redor da cidade. E o primeiro portão mencionado aqui é o Portão das Ovelhas. Novamente, não é por acaso que os chamam assim.

Novamente, estava muito perto do templo. Os estudiosos sugerem que é porque foi aqui que as ovelhas para o abate foram trazidas. Novamente, todos esses portões têm nomes.

Agora, alguns de nós sabemos exatamente onde eles estavam, mas alguns de nós não têm certeza. Por exemplo, o Portão do Dung é onde eles tiravam o lixo. O Fish Gate, mais uma vez, alguns estudiosos sugerem que provavelmente ficava perto de um mercado de peixe.

Essas pessoas iriam comprar seus peixes. Novamente, sabemos alguns desses portões onde estão e suas funções, e alguns deles não sabemos. Mas eles começam com o Portão das Ovelhas.

Novamente, provavelmente é porque eles se lembram da importância da adoração. Eles estão se reformulando para retornar ao sistema sacrificial. Novamente, isso não é um acidente.

A porta das ovelhas serve de ponto de partida, sendo análoga à porta da frente de Jerusalém. Então, se você pensar nisso como a porta da frente, você pode pensar no Portão das Ovelhas como a porta da frente e no Portão do Estrume como a porta dos fundos. Novamente, muito, muito importante.

Mas a Porta das Ovelhas, novamente, era o portão principal, a extensão do templo como ponto de referência central. E então mencionei o Fish Gate. É para lá que eles vão em seguida.

Versículos 3 a 5, você diz que os filhos de Hassenaah construíram a Porta do Peixe. Mais uma vez, só podemos adivinhar que isto provavelmente estava próximo de um mercado de peixe onde as pessoas iam comprar peixe.

Os versículos 6 e 7 falam sobre o Portão de Yeshanah. Novamente, Yeshanna apontando para a cidade de Yeshanna. Provavelmente estava em algum lugar no lado oeste da cidade.

Nos versículos 8 a 10, mencionamos aqui os ourives.

Versículo 10, Ao lado deles, Jedaías, filho de Harumpaf, parou em frente de sua casa.

Mais uma vez, somos apresentados ao facto de que as pessoas aqui, trabalhadores, são identificadas não apenas pela sua localização, mas por vezes são identificadas pela sua profissão. Novamente, esta não era a especialidade deles, mas trabalharam juntos para reconstruir os muros.

Os versículos 11 a 14 falam sobre pessoas que reconstruíram o muro até a Porta do Estrume. Então, algumas pessoas trabalham no portão, algumas pessoas trabalham na parede, mas é um esforço de equipe.

Versículos 15 a 21, eles consertaram a Porta da Fonte. E novamente, o Portão da Fonte, podemos ter quase certeza de onde ele está. Poderia ser aqui, perto do tanque de Silóé. Novamente, aqueles de vocês que estiveram em Jerusalém sabem sobre o túnel de Ezequias que vai até o tanque de Silóé.

Ezequias, eu me lembro, construiu o túnel porque eles tinham que ir bem fundo. Eles não podiam sair da cidade, então construíram um túnel que desce até a nascente e depois entra na piscina.

Os versículos 28 a 32 falam sobre a Porta dos Cavalos. “O Portão dos Cavalos, os

sacerdotes consertaram.” Novamente, não temos certeza de onde ficava o Portão dos Cavalos. É um ponto de interrogação, mas provavelmente estava em algum lugar entre o templo e o palácio.

Parece que o Portão dos Cavalos é na verdade um portão da cidade localizado no lado leste da muralha, bem perto do templo. É por isso que nesta imagem você pode ver que está lá em cima. Mas o que o capítulo 3 enfatiza é, mais uma vez, a unidade na diversidade.

Você tem trabalhadores de diferentes locais. Você tem trabalhadores de diferentes níveis de escolaridade e qualificação, de diferentes profissões. E ainda assim, todos estavam unidos sob a liderança de Neemias.

Eles seguiram o exemplo do sumo sacerdote e os outros seguiram. E eles realizaram o trabalho de reconstrução. Mais tarde, no Novo Testamento, somos solicitados a manter a unidade do Espírito.

É algo muito interessante que nunca nos dizem para fazermos unidade. É o Espírito Santo que cria unidade quando entregamos nossa vida a Cristo. Fazemos parte da mesma família.

Não nos é pedido que façamos unidade. Somos solicitados a manter a unidade. E estando unidos, podemos fazer um grande trabalho para Cristo.

O Capítulo 3 é um ótimo exemplo de trabalho em equipe. Unidade na diversidade para o mesmo objetivo. Mas, novamente, nem todo mundo ficou feliz.

Vemos em Neemias 4 que os oponentes, os adversários, retornam. E veremos como Neemias responde, tanto na oração como na preparação. Começando no versículo 1, capítulo 4. Lembre-se, Sambalate está de volta.

**1** *Quando* Sambalate ouviu que estávamos construindo o muro, ele ficou irado e muito furioso, e zombou dos judeus. **2** E ele disse na presença de seus irmãos e do exército de Samaria: “O que esses fracos judeus estão fazendo? Eles irão restaurá-lo por si mesmos? <sup>b</sup>Eles sacrificarão? Eles terminarão em um dia? Será que eles ressuscitarão as pedras dos montes de lixo, e ainda por cima as queimarão?” **3** Tobias, o amonita, estava ao lado dele e disse: “Sim, o que eles estão construindo: se uma raposa subir, derrubará o muro de pedra!”

O Capítulo 4 é de contrastes. Os infiéis ridicularizam os fiéis.

O ridículo dos infiéis enquanto os fiéis oram. Os infiéis humilham enquanto os fiéis planejam. Os infiéis ameaçam enquanto os fiéis são encorajados pelos seus líderes piedosos.

Assim como os fariseus ficaram furiosos quando Jesus fez uma boa ação, Sambalate e Tobias ridicularizaram o povo de Deus por reconstruir Jerusalém. E novamente, ele está tentando ser engraçado. Ele está zombando.

Eles vão restaurar? Eles vão terminar? Todas essas perguntas exigem a resposta, não. E, claro, o ridículo continua dizendo que se apenas uma raposa solitária, você sabe, fosse para a parede, ela poderia derrubá-la. Mas Neemias apela a Deus.

Neemias é um grande exemplo do que devemos fazer em tempos de oposição. Como eu disse no passado, às vezes precisamos responder, mas às vezes não precisamos responder. Neste caso, Neemias volta a Deus.

Lembre-se, ele é um homem de jejum e oração e vai a Deus. Versículos 4-6. Em oração, Neemias pede a Deus que lute a batalha por ele.

Neemias não nega seus sentimentos. Ele se sente desprezado. E vemos aqui elementos de uma oração imprecatória, o que é muito interessante.

Os alunos me perguntam o tempo todo: podemos fazer esse tipo de oração imprecatória? Não cubra sua culpa. Não deixe seu pecado ser apagado. Na minha humilde mas correta opinião, não é correto fazer orações imprecatórias hoje.

E a razão pela qual digo isso é por causa das palavras de Jesus. Temos o ensinamento de Jesus que nos ensina o que fazer em casos como este. Em Mateus 5, o Sermão da Montanha, Jesus diz: Mas eu vos digo, começando no versículo 44: Até os gentios fazem o mesmo.

Então, acho que temos algo que eles não tinham. Temos, antes de tudo, todo o conselho de Deus. Temos o Espírito Santo em nós.

E temos as palavras de Jesus que creio que nos proibiriam de fazer orações imprecatórias. Podemos orar por proteção, mas não devemos orar pela condenação de alguém. Versículos 7-8.

**7** Mas quando Sambalate e Tobias e os árabes e os amonitas e os asdoditas ouviram que a reparação dos muros de Jerusalém estava em andamento e que as brechas começavam a ser fechadas, ficaram muito irados. **8** E todos conspiraram juntos para vir e lutar contra Jerusalém e causar confusão nela.

Lembre-se que no início você tem Sambalate e Tobias.

E então você tem Sambalate, Tobias e Gesém. Agora observe como o número de oponentes aumentou. Você tem Sambalate, Tobias, os árabes, os amonitas, os asdoditas.

Só porque você está fazendo algo certo para Deus não significa que não encontrará oposição. E esta oposição cresce, e como veremos, crescerá na forma como empregam as suas táticas.

Primeiro zombando, e então você verá ameaças. E agora vemos aqui que eles estão muito zangados e agora estão conspirando. Assim como o povo de Deus planeia reconstruir, a oposição planeia destruir.

A mesma coisa aconteceu durante o tempo de Jesus. Lembre-se de que os líderes religiosos ficaram chateados quando Jesus curou os enfermos. E o povo cantou seus louvores.

E aqui você vê, enquanto os fiéis sob a liderança de Neemias planejavam, trabalhavam e oravam, a conspiração dos infiéis para lutar contra Jerusalém e causar confusão nela. Os infiéis sempre fazem a obra de Satanás, que odeia o povo de Deus e quer a sua destruição. E novamente, vemos o povo de Deus indo a Deus em oração.

Versículos 9-11 **9** E oramos ao nosso Deus e colocamos uma guarda como proteção contra eles dia e noite.

**10** Em Judá foi dito: <sup>d</sup>“A força daqueles que carregam os fardos está falhando. Há muitos escombros. Sozinhos não conseguiremos reconstruir o muro.” **11** E nossos inimigos disseram: “Eles não saberão nem verão até que chegemos entre eles e os matemos e paremos o trabalho”.

Vemos aqui a realidade da vida.

Ao encontrar oposição, muitas vezes você ficará desanimado. E é exatamente isso que está acontecendo aqui. Eles estão trabalhando, estão planejando, estão trabalhando.

Mas a oposição faz com que se sintam mais fracos. É por isso que disseram: Sozinhos não conseguiremos reconstruir o muro. E os inimigos continuam provocando-os.

Eles não saberão ou verão até que chegemos até eles e os matemos e paremos o trabalho. Você ouviu isso? Tudo começa com perguntas, perguntas falsas. Continua com ameaças.

E agora eles disseram: Nós os mataremos. Para piorar a situação, o inimigo continua com as ameaças tiranas. O que começa como raiva tornou-se uma ameaça de morte.

O que o homem de Deus fará? Bem, é isso que Neemias faz. Começando no versículo 12. Ele tem palavras de encorajamento e então elas começam a trabalhar.

Versículos 12 a 14. Não tenha medo deles. Lembrem-se do Senhor que é grande e temível, e lutem por seus irmãos, seus filhos, suas filhas, suas esposas e seus lares.

A maneira como Neemias luta a batalha, luta contra o inimigo agora, é encorajando seus seguidores. Mas, novamente, a piedade não substitui a preparação, e a preparação não substitui a piedade.

E é por isso que ele tem que contratar aqui seguranças, guardas armados com espadas, lanças e arcos. Porque ele percebeu que a ameaça e o perigo externo eram reais. Mas ele aponta para Deus.

Ele aponta para o caráter de Deus. Ele não diz: Ei, vocês conseguem. Não.

Ele diz: Lembre-se do Senhor que é grande e terrível. Lembre-se, o Senhor foi o que Moisés usou para encorajar a geração que entraria na terra prometida em Deuteronômio 8:18. É o mesmo refrão que encorajou a comunidade exilada durante a época de Jeremias em Jeremias 51:50. Lembre-se, o Senhor é o que também precisamos lembrar em tempos de dificuldades e oposição. Tudo o que fazemos, fazemos por causa Dele, e fazemos por causa de Sua glória, e fazemos isso através de Seu poder.

E era isso que Neemias queria encorajar o seu povo e ele faz isso. E novamente, você tem isso indo e voltando com os inimigos. Versículos 15-18.

Você percebeu isso? O inimigo percebeu que Deus estava trabalhando. Veja, o inimigo sabe que está trabalhando contra Deus. O líder ficou atrás de toda a casa de Judá que estava construindo no muro.

Os que carregavam fardos eram carregados de tal maneira que cada um trabalhava no trabalho com uma mão e segurava a arma com a outra. **18** E cada um dos construtores tinha a sua espada amarrada ao lado enquanto construía. O homem que tocou a trombeta estava ao meu lado.

A estratégia é clara. Trabalhe e defenda. Você tem um tijolo de um lado e a espada do outro.

E o capítulo que começa no versículo 20 termina assim. Novamente, com palavras de encorajamento. “Nosso Deus lutará por nós.”

Veja, o fato de Deus estar lutando por eles não significa que eles não deveriam lutar. Este não foi um apelo ao pacifismo, mas sim um apelo à unidade. Um trabalho sábio e uma estratégia de defesa.

Outra medida prática de emergência tomada por Neemias foi orientar o povo das aldeias a passar a noite em Jerusalém. Havia um perigo adicional para quem viajava à noite. A permanência em Jerusalém os protegeu e os posicionou para ajudar seus irmãos no caso de o inimigo empreender um ataque noturno.

Embora não se trate de estratégia militar. Trata-se de liderança piedosa. Seguindo a Deus, confiando em Deus.

Um homem de Deus como Neemias encorajou o povo a fazer o trabalho. Não apenas o trabalho unilateral, mas defender, proteger e trabalhar. E precisamos de sabedoria, especialmente nos nossos tempos que são muito incertos.

Precisamos que nossos líderes tenham a sabedoria de Deus para fazer o mesmo.

Este é o Dr. Tibério Rata e seus ensinamentos sobre Esdras e Neemias. Esta é a sessão 7, Neemias 3-4.